

Que tal definirmos princípios de governo aberto?

[Caroline Burle](#), [Laila Bellix](#) and [Jorge Machado](#) | 22nd November 2016

[Version en español »](#)

[English Version »](#)

Governo aberto possui inúmeras definições. Articulado transparência, participação social, accountability (prestação de contas) e inovação tecnológica, esse conceito e sua prática tem ganhado, cada vez mais, destaque na agenda das políticas públicas. A riqueza de interpretações pode gerar expectativas e frustrações entre os que participam de processos de governo aberto e distanciar aqueles que poderiam estar envolvidos nesses processos. Por ser tratado por diferentes áreas do conhecimento, distintos atores e contextos políticos e culturais, é importante questionarmos: afinal, o que é governo aberto? Quais são os seus princípios?

Do ponto de vista dos principais organismos que lidam com a temática, governo aberto está atrelado, sobretudo, ao fomento às políticas de transparência e seus temas correlatos, bem como à participação da sociedade no ciclo das políticas públicas. Nessa

perspectiva, para alguns atores, é fundamental destacar a accountability e o combate à corrupção como eixos estruturais e, de modo geral, a inovação tecnológica como transversal às demais políticas. Esse levantamento pode ser visto na Tabela 1 da pesquisa* “Qual conceito de Governo Aberto? Uma aproximação aos seus princípios.”, que busca traçar novas perspectivas para essa agenda.

No entanto, há temas transversais, de grande importância, que não são claramente incluídos nessas definições de governo aberto, tais como gênero, diversidade, inclusão, linguagem e acessibilidade. A inclusão desses temas, permitiria dialogar melhor com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS ou Agenda 2030) e com declarações internacionais sobre direito das mulheres, minorias e com pautas relacionadas com a defesa dos direitos humanos. Além disso, entendemos ser necessário conceituar participação social, incluir os dados abertos como componente básico e assumir a colaboração e a cocriação como um método para a construção de governos abertos.

De forma resumida, propomos aqui um conjunto de princípios norteadores de um conceito de governo aberto mais claro e objetivo, ao mesmo tempo que abrangente e inclusivo. A ideia é que eles possam servir de referência para governos, sociedade civil, empresas e agências internacionais discutam e elaborem suas políticas.

Proposta de Princípios para o Governo Aberto

| Princípio | Descrição |
|--|--|
| 1. Participação efetiva | A participação é incentivada e inclui informar, consultar, envolver e empoderar cidadãos e organizações sociais. |
| 2. Transparência e responsabilidade | Governos devem ativamente prestar contas de todos seus atos e assumir a responsabilidade pública de suas ações e decisões. |
| 3. Dados abertos | Devem ser disponibilizados dados abertos, completos, primários, desagregados, atuais, com permissão para sua utilização e de acordo com os padrões internacionais para publicação de dados na Web. |
| 4. Abertura e reutilização de informação pública | A informação pública deve circular para atingir seu pleno potencial. É priorizado o uso de licenças livres, que permitam a reutilização das informações. |
| 5. Acesso e simplicidade | Sempre que possível, utiliza-se linguagem simples e de fácil entendimento. |

| | |
|-----------------------------|--|
| 6. Colaboração e cocriação. | Práticas e políticas são concebidas de modo a estimular a colaboração e a cocriação em todas as etapas de processos. |
| 7. Inclusão e diversidade | Há atenção à diversidade e à inclusão. Mulheres, deficientes, minorias e /ou vulneráveis ??estão incluídos. A atenção inclui o uso da linguagens, tecnologias e metodologias apropriadas para incluir as minorias. |

Não esperamos com tal proposta encerrar uma discussão tão importante como essa, mas sim fazer uma provocação sobre princípios fundamentais com os quais a agenda deve dialogar. Desse modo, por um lado, que se traduza em mudanças mais efetivas a forma como se governa e, por outro lado, que atraia novos atores para essa promissora agenda.

Este artigo foi escrito por:

Laila Bellix

Prefeitura de São Paulo

Faculdade Paulista de Serviços Social (FAPSS)

la_bellix@hotmail.com

@laelab

Caroline Burle S. Guimarães

W3C Brasil

Centro de Estudos sobre Tecnologias Web (Ceweb.br) do NIC.br

carolburlesg@gmail.com

@carolburle

Jorge Machado

Universidade de São Paulo

Co:Laboratório de Desenvolvimento e Participação (COLAB) – USP

machado@usp.br

*O paper completo “Qual conceito de Governo Aberto? Uma aproximação aos seus princípios.” está disponível em: <https://goo.gl/1fRLi>

Filed Under:

Research
